SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

# Jornal do Judiciário

COORDENAÇÃO NACIONAL Conlutas DE LUTAS
Filiado à Conlutas

*Quinta-feira, 26 de Agosto de 2010 - JJ 396 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833*

# 30/08 é dia de paralisação



# É hora de retomar a luta pelo PCS








**Haverá mobilização em todo país, em São Paulo categoria irá parar 24 horas nesta segunda-feira com ato/assembleia no TRE, a partir das 12h**

A perspectiva é de que o dia nacional de luta seja marcado por atos públicos e paralisações em todos os estados. Os servidores do Judiciário Federal de São Paulo já aprovaram parar por 24 horas no dia 30 (segunda-feira). A mobilização será concentrada no TRE. Servidores da JF/TRF e JT/Barra Funda irão reforçar a paralisação no eleitoral, desde cedo (veja programação ao lado).

Nesta sexta-feira, dia 27, às 13h, haverá assembleias setoriais no TRE, JT/Barra Funda e TRF para discutir e organizar a paralisação do dia 30. O Conselho de Base e a Assembleia Geral, que acontecem neste sábado, 28, também irão organizar a mobilização pelo PCS, a luta contra o congelamento de salário e a retomada da greve.

Na reunião da Fenajufe (Federação Nacional), que ocorreu na terça-feira (24), em Brasília, foi definido por consenso, de acordo com proposta aprovada em São Paulo e defendida na reunião, antecipar o próximo dia nacional de protestos para 30 de agosto. A federação aprovou também indicar aos sindicatos que convoquem nova rodada de assembleias após essa data para debater a retomada da greve em setembro.

Segundo o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquiades, o Melqui, alguns fatos aumentaram as preocupações quanto à tramitação do PL 6613/09. Entre eles, a confirmação de que o presidente Lula vetou a inclusão da previsão de recursos para o PL 6613, solicitada pelo STF, no texto da Lei Orçamentária de 2011. Além disso, há um pedido de audiência pública protocolado pelo relator do PCS, deputado Ricardo Berzoini (PT-SP) e, mais recentemente, a divulgação de possível "ajuste" fiscal a ser adotado no ano que vem, que teria o funcionalismo como um dos principais alvos.

"Tudo isso desenha um quadro de congelamento salarial, o que aumenta a necessidade de antecipar as mobilizações e pôr a greve em pauta novamente. Fizemos uma greve histórica de 69 dias e temos todas as condições de retomar nossa luta", avalia Melqui.

## Organize-se e participe da mobilização do dia 30

**JF/TRF**
**Concentração a partir das 10h, no TRF. Saída do ônibus para o TRE, às 11h**

**JT/Barra Funda**
**Concentração a partir das 10h, no Forum Ruy Barbosa Saída do ônibus para o TRE, às 11h**

### Calendário de mobilização aprovado na reunião da Fenajufe

**25, 26 e 27/08 - Rodada Nacional de Assembleias**
**30/08 - Dia Nacional de Mobilização - Apagão do Judiciário e MPU, em defesa da autonomia do Judiciário e MPU, pela inclusão da previsão orçamentária na LOA e aprovação dos PCSs**
**Após 30/08 – Nova rodada nacional de assembleias para avaliação do quadro de mobilização e discussão do indicativo de greve aprovado na reunião ampliada.**
**09/09 - Reunião da Diretoria Executiva da Fenajufe, para discutir o resultado das assembleias.**

# Neste sábado, 28, haverá reunião do Conselho de Base e Assembleia Geral

O Conselho de Base do Sintrajud irá se reunir no próximo dia 28 de agosto, sábado, a partir das 9h. No mesmo dia, às 17h30, será realizada assembleia estadual que definirá a retomada da luta pelo PCS. Ainda nesta data, serão empossados os diretores de base, eleitos no início de agosto.

Na ocasião o Conselho de Base irá discutir Saúde do Trabalhador, Organização e reivindicações nos locais de trabalho, sem deixar de lado outros assuntos de interesse da categoria. Na pauta da assembleia está a retomada da luta pela aprovação do PCS 4.

O Sintrajud solicita aos interessados a confirmação de presença até o dia 26 de agosto de 2010 (quinta-feira), às 18h, pelo telefone (11) 3222-5833, com Carla ou Juliana, ou e-mail: secpolitica@sintrajud.org.br.

O Conselho de Base, a Assembleia Geral e a posse dos novos diretores de base vão ocorrer no Shelton Inn Hotel, av. Casper Líbero, 115, Sala Arouche.

## Solidariedade

# Fundo de Greve é patrimônio da categoria para fortalecer suas lutas

### Quem teve o desconto no salário revertido, deve devolver os valores para o Fundo. Trata-se de uma "poupança" dos trabalhadores

Com ameaças de corte nos salários dos grevistas, a categoria deu um exemplo de solidariedade durante a greve, que começou em 6 de maio e se estendeu por 69 dias. Trabalhador doou para trabalhador e o Fundo de Greve arrecadou cerca de 290 mil reais. O Fundo deu força para o movimento, já que o servidor podia contar com a ajuda dos colegas, caso o desconto fosse efetivado.

Arrecadar doações para um fundo é tradição no movimento sindical combativo. Dessa forma, grandes greves ficaram marcadas na história de luta dos trabalhadores. Em 1979, quando os metalúrgicos de São Bernardo e Diadema deflagraram o primeiro movimento de massas depois do golpe de 1964, o Fundo de Greve teve um papel fundamental para sustentar o movimento que se daria no ano seguinte. Em 1980, mais de 60 mil metalúrgicos entraram em greve, o que foi essencial na luta contra a ditadura militar no Brasil.

Hoje não há mais ditadura militar, mas os trabalhadores ainda têm muito a avançar em sua luta. Se o pano de fundo não é mais a defesa da democracia, no caso dos servidores públicos, a luta atual é pelo serviço público de qualidade para toda a população. Isso só será possível com a valorização do servidor.

"Diante da retomada do movimento pela aprovação do PCS e contra os projetos de lei que prevêem congelamento do salário do funcionalismo por dez anos, manter um Fundo de Greve permanente é manter a força. O Sintrajud não mexerá nesses recursos, que são patrimônio dos trabalhadores", ressaltou a diretora do Sintrajud e servidora da JF, Angélica Olivieri.

Quem doou terá a certeza de que a sua contribuição permanecerá intacta. Apenas decisão em assembleia geral poderá decidir o destino do Fundo de Greve. O Sintrajud solicita àqueles que tiveram o desconto dos salários revertidos, que devolvam ao Fundo de Greve os valores que foram restituídos. "Não se trata de devolver ao Sindicato, mas ao conjunto dos trabalhadores do Judiciário Federal de São Paulo". Conclui Angélica.

**Se você recebeu os recursos do Fundo de Greve e teve seu salário de volta, devolva os valores às contas específicas do Fundo, por depósito ou transferência.**

**Banco do Brasil - Bco nº 001 - Ag. 1894-5 - CONTA POUPANÇA Nº 535.500-1 - variação 1**

**CEF - Bco nº 104 - Ag. 1004 - Operação nº 22 - CONTA POUPANÇA Nº 49-9**

**Transparência: Acompanhe em www.sintrajud.org.br o balanço do Fundo de Greve.**

## Fala servidor

# Retomada da luta e importância do dia 30



"Não vejo a hora de retomarmos o movimento, pois não existe outro caminho para conseguirmos o PCS IV. Se fizermos um trabalho bem feito, neste curto espaço de tempo, conseguiremos mudar o cenário atual e reverter a situação a nosso favor. Os colegas com quem tenho conversado clamam pela retomada da mobilização."
**Bernadete Souza, TRF**



"A retomada da Greve pelo PCS, no dia 30, data, inclusive, antecipada pela Fenajufe, é o reconhecimento, por parte da federação, de que São Paulo estava certo em manter a categoria mobilizada, suspendendo a greve somente depois da aprovação do PCS. São Paulo submeteu-se, na ocasião, suspendendo a greve e a Fenajufe submete-se, agora, à realidade, de que nada estava garantido, como insistiu, tantas vezes a direção majoritária. Portanto, é fundamental a retomada das mobilizações em São Paulo e no resto do Brasil, porque o prazo, agora é muito menor. Alem do mais, a categoria em são Paulo deve dar o tom das mobilizações: uma greve difícil, mas eficaz em todos os TREs do país, do contrário o congelamento virá com certeza."
**Ely Veríssimo, TRE**



"A perspectiva para 2011 é de arrocho total para cima dos servidores. Se a gente não se apressar e não retomar a luta imediatamente vamos ficar sem o PCS IV. É hora de nos mobilizarmos e pressionarmos o governo atual."
**Eleilson Rodrigues, Barra Funda**